

**1 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO EGRÉGIO CONSELHO  
2 SETORIAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA, REALIZADA NO DIA  
3 DEZESSETE DE JUNHO DE 2020, ÀS QUATORZE HORAS, NA SALA  
4 REMOTA DO CONSELHO.**

5 Aos dezessete dias do mês de junho de dois mil e vinte, às quatorze horas e dez minutos  
6 reuniu-se, de maneira remota por conta da pandemia do novo corona vírus, o Conselho  
7 Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa (CSPP), regimentalmente convocado, sob a  
8 Presidência da Senhora Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Mônica Ribeiro de Oliveira, Pró-Reitora de Pós-  
9 Graduação e Pesquisa, contando com a presença dos seguintes Conselheiros: 1. Prof.  
10 Luis Paulo da Silva Barra, Pró-Reitor Adjunto de Pós-Graduação e Pesquisa; 2. Prof.  
11 Alexandre Barbosa, Coordenador do PPG Engenharia Civil; 3. Prof.<sup>a</sup> Andreia Aparecida  
12 de Miranda Ramos, Coordenadora do PROFSAÚDE; 4. Prof.<sup>a</sup> Angélica da Conceição  
13 Oliveira Coelho, Representante do Comitê Assessor em Saúde; 5. Prof. Ângelo Brigato  
14 Esther, Coordenador do PPG Administração; 6. Prof. Bruno Rizzuti, Representante do  
15 PROFIS; 7. Prof.<sup>a</sup> Clarice Cassab, Coordenadora do PPG Geografia; 8. Prof. Claudio  
16 Galupo Diniz, Coordenador do PPG Ciências Biológicas – Imunologia; 9. Prof.<sup>a</sup> Maria  
17 Cristina Araújo de Oliveira, Coordenadora do PPG Educação Matemática; 10. Prof.  
18 Luis Fernando Crocco Afonso, Coordenador do PROFMAT; 11. Prof. Edelberto  
19 Franco, Representante do Comitê Assessor Engenharias e Ciência da Computação; 12.  
20 Prof. Eduard Toon, Coordenador do PPG Matemática; 13. Prof.<sup>a</sup> Eliane Borges,  
21 Coordenadora do PPG Gestão e Avaliação da Educação Pública; 14. Prof.<sup>a</sup> Erika  
22 Savernini, Representante do Conselho Setorial de Graduação; 15. Prof. Felipe Muanis,  
23 Coordenador do PPG Artes, Cultura e Linguagens; 16. Prof.<sup>a</sup> Fernanda Campos,  
24 Coordenadora do PPG Ciência da Computação; 17. Prof.<sup>a</sup> Fernanda Vilela, Vice-  
25 Coordenadora do PPG Ciências Farmacêuticas; 18. Prof. Fernando Colugnati,  
26 Coordenador do PPG Saúde; 19. Prof. Fernando Perlatto, Coordenador do PPG  
27 História; 20. Prof.<sup>a</sup> Flávia Cavalieri Machado, Coordenadora do PPG Química; 21.  
28 Prof.<sup>a</sup> Flávia Chein, Coordenadora do PPG Economia; 22. Prof. Flávio Barbosa,  
29 Coordenador do PPG Engenharia Civil; 23. Prof. Frederico Pieper Pires, Coordenador  
30 do PPG Ciência da Religião; 24. Prof. Giovanni Amarante, Representante do Comitê  
31 Assessor Ciências Exatas; 25. Prof.<sup>a</sup> Iluska Coutinho, Coordenadora do PPG  
32 Comunicação; 26. Prof. Jeferson Gomes da Silva, Vice-Coordenador do Programa  
33 Multicêntrico de Pós-Graduação em Bioquímica e Biologia Molecular; 27. Prof. João  
34 Alberto Passos Filho, Coordenador do PPG Engenharia Elétrica; 28. Prof. Lélcio Moura  
35 Lourenço, Coordenador do PPG Psicologia; 29. Prof. Leonardo Goliatt da Fonseca,  
36 Coordenador do PPG Modelagem Computacional; 30. Prof.<sup>a</sup> Luciana Chedier,

37 Coordenadora do PROFBIO (JF); 31. Luiz Flávio Neubert, Coordenador do Centro de  
38 Pesquisas Sociais; 32. Prof.<sup>a</sup> Maria Lucia Duriguetto, Coordenadora do PPG Serviço  
39 Social; 33. Prof. Márcio Campos, Coordenador do PPG Odontologia; 34. Prof.<sup>a</sup> Mariana  
40 Pereira Chaves Pimentel, Representante do Comitê Assessor Ciências Sociais  
41 Aplicadas; 35. Prof. Maximiliano Guerra, Coordenador do PPG Saúde Coletiva; 36.  
42 Prof.<sup>a</sup> Mirian Rodarte, Coordenadora do PPG Ciência e Tecnologia do Leite e  
43 Derivados; 37. Prof. Moacir Marocolo Junior, Coordenador do PPG Educação Física;  
44 38. Prof.<sup>a</sup> Nádia Sanhudo, Coordenadora do PPG Enfermagem; 39. Prof.<sup>a</sup> Nicea Helena  
45 de Almeida Nogueira, Coordenadora do PPG Letras Estudos Literários; 40. Prof. Pablo  
46 Zimmermann Coura, Coordenador do PPG Física; 41. Prof.<sup>a</sup> Paula Chagas,  
47 Coordenadora do PPG Ciências da Reabilitação e Desempenho Físico-Funcional; 42.  
48 Prof. Paulo Afonso de Araújo, Coordenador do PPG Filosofia; 43. Prof. Paulo Fraga,  
49 Coordenador do PPG Ciências Sociais; 44. Paulo Victor Cota, Representante dos  
50 servidores técnico-administrativos; 45. Prof.<sup>a</sup> Sônia Clareto, Coordenadora do PPG  
51 Educação; 46. Prof. Roberto Dias, Vice-Coordenador do PPG Biodiversidade e  
52 Conservação da Natureza; 47. Ana Paula Figueiredo Guedes Delage, Representante dos  
53 servidores técnico-administrativos; 48. Prof. Rodrigo Portella, Coordenador do PPG  
54 Ciência da Religião; 49. Prof.<sup>a</sup> Teresa Barbosa, Coordenadora do PPG Ambiente  
55 Construído; 50. Prof.<sup>a</sup> Thais Sampaio, Coordenadora do PROFLETRAS; 51. Prof.  
56 Thiago Torrent, Coordenador do PPG Linguística; e 52. Prof. Vicente Riccio,  
57 Coordenador do PPG Direito e Inovação. Após cumprimentar os conselheiros e  
58 agradecer a todos pela presença, a Presidente passou à pauta do dia. **I – INFORMES.**  
59 Agradeceu a presença de todos, ainda que a situação não seja favorável. Ressaltou que a  
60 discussão aconteceu previamente no Ambiente Virtual do Conselho na plataforma  
61 Moodle, mas que a discussão não tem o mesmo caráter que uma reunião presencial.  
62 Lembrou a todos sobre as normas de conduta durante reuniões remotas, como manter o  
63 microfone e câmera fechados durante a fala de outra pessoa, levantar a mão para pedir a  
64 fala, não usar o bate papo e sempre respeitar a ordem de inscrição. Perguntou a todos os  
65 conselheiros se havia algum coordenador novato que gostaria de se apresentar.  
66 Apresentaram-se como novos coordenadores o prof. Flávio Barbosa, novo coordenador  
67 do PPG Engenharia Civil; a prof.<sup>a</sup> Teresa, nova coordenadora do PPG Ambiente  
68 Construído, a prof.<sup>a</sup> Luciana Chedier, nova coordenadora do PPG PROFBIO-JF e o  
69 prof. João Alberto, novo coordenador do PPG Engenharia Elétrica. A Presidente  
70 salientou que as atas que aguardam aprovação serão apresentadas em reuniões futuras,  
71 já que a suspensão das atividades impediu o acesso a alguns que estavam na  
72 universidade. Lembrou a todos que o edital de bolsas de iniciação científica está

73 publicado e que teve número de inscritos maior que o de anos anteriores. Relatou os  
74 problemas com o comitê de Ética no uso de animais e está intermediando saídas para  
75 atender ao edital. Com relação aos recursos CAPES, foram repassados cinquenta por  
76 cento do previsto. O prof. Luis Paulo reforçou que todos os coordenadores devem  
77 preencher a planilha enviada ao Fórum para facilitar a consolidação dos gastos. A prof.  
78 Ana Rosa disse que será a sua última reunião e pediu para que a nova coordenadora  
79 eleita, prof.<sup>a</sup> Sônia Clareto, pudesse participar como ouvinte da reunião. O prof. Rodrigo  
80 Christofolletti, coordenador eleito do PPG História, também solicitou participação. Em  
81 votação, os conselheiros autorizaram as presenças. A prof.<sup>a</sup> Iluska questionou a  
82 possibilidade de uso do PROAP para pagamento de pessoa física ou jurídica para  
83 editoração e se existe contrato vigente com este objetivo; e se tem previsão para a  
84 distribuição da segunda parcela do APG. O prof. Luis Paulo esclareceu que quanto à  
85 editoração essa contratação é permitida pela PROAP, porém a universidade fica um  
86 pouco presa por conta da logística de contratação para este serviço, que deve ser feito de  
87 maneira unificada para toda a instituição. Entrou em contato com a PROPLAN para  
88 confirmar a possibilidade de fazer essa contratação e vai viabilizar a contratação, mas  
89 imagina que seja apenas pessoa jurídica. O prof. Lélío perguntou se a tradução também  
90 pode ser contratada. O prof. Luis Paulo lembrou que a UFJF não tem tido sucesso, pois  
91 precisa ser feita de maneira institucional, então o edital fica prejudicado, pois são  
92 demandas muito específicas. Já realizou via FADEPE e o resultado foi melhor.  
93 Lembrou da iniciativa da DRI de revisão de tradução, com retorno bastante positivo.  
94 Imagina que não seria adequado fazer esse edital para atender esse ano. O prof. Lélío  
95 ainda questionou sobre o prazo de preenchimento da planilha, devido ao número de  
96 reuniões remotas. Prontamente o pedido foi atendido. O prof. Rodrigo Portella  
97 perguntou da rubrica de eventos e simpósios e questionou sobre a possibilidade de  
98 contratar plataforma online para realização de eventos. O prof. Luis Paulo vai consultar  
99 a PROPLAN para ter uma resposta mais segura. O prof. Claudio Galuppo questionou se  
100 a dispensa de licitação para compras de material de consumo até dezessete mil reais vai  
101 valer este ano, pra já se programar. O prof. Luis Paulo acredita que sim, porém vai  
102 consultar a PROPLAN também, para dar uma resposta mais segura. A prof.<sup>a</sup> Paula  
103 Chagas perguntou sobre a possibilidade de assinar plataforma online para o ensino  
104 online e se entra na rubrica de aquisição de tecnologias de informática. O prof. Luis  
105 Paulo acredita que este seja um tipo de serviço de terceiro e acaba caindo na questão de  
106 formular um edital institucional para que toda a UFJF possa ser atendida. **II – ORDEM**  
107 **DO DIA. 1) Proposta sobre utilização excepcional dos laboratórios de pesquisa**  
108 **durante a pandemia da COVID-19.** Desde o início da suspensão das atividades,

109 regulamentada pela Resolução nº 10/2020 do Conselho Universitário, os laboratórios  
110 foram fechados. Alguns solicitaram seu funcionamento por estarem ligados ao  
111 enfrentamento da pandemia, principalmente no ICB e na Faculdade de Farmácia, e  
112 foram totalmente readaptados para atender esta demanda. Outra parte dos laboratórios  
113 precisavam ser visitados para a manutenção de organismos vivos que estivessem ali  
114 armazenados, como plantas, animais ou outros materiais biológicos. O ICB também  
115 pediu para liberar o funcionamento de outros laboratórios com animais em situações  
116 peculiares, que precisavam dar continuidade à pesquisa, sob pena de perdê-los. Estas  
117 demandas foram pressionadas também pois em outras instituições as atividades de  
118 pesquisa estavam funcionando. Para atender estas e outras demandas, com o devido  
119 cuidado e precaução, a PROPP elaborou a minuta ora apresentada. Pesquisadores e  
120 diretores também foram ouvidos para ajudar e sugerir alterações. Além disso, a minuta  
121 estava disponível no Ambiente Virtual do CSPP, para análise e discussão dos  
122 Conselheiros. O principal problema relatado por pesquisadores foi o trâmite burocrático  
123 da solicitação e a responsabilidade pela aquisição e planejamento de insumos de  
124 limpeza e prevenção. A prof.<sup>a</sup> Mônica salientou que a responsabilidade maior deve ser  
125 do diretor da unidade, afinal é dele a competência de controle do espaço da unidade.  
126 Sobre os insumos, o PPG e a direção é quem vão fazer esse cálculo. A aquisição destes  
127 materiais será feita de maneira institucional. Outra sugestão foi a criação de um canal de  
128 atendimento/reclamação para atender denúncias de má conduta durante o uso dos  
129 laboratórios. Assim, a Presidente propôs o encaminhamento que esta resolução não seja  
130 discutida nesse momento, pois foi criada pelo Conselho Universitário a Comissões de  
131 Biossegurança e Infraestrutura, com membros ligados a estas áreas que poderão e  
132 deverão analisar e emitir parecer sobre essa minuta antes de ser aprovada neste  
133 Conselho. A prof.<sup>a</sup> Mônica esclareceu que por ainda não haver nenhum tipo de  
134 protocolo institucional de segurança e tampouco previsão da compra e chegada dos  
135 equipamentos de proteção, a aprovação desta minuta neste momento fica fragilizada.  
136 Após a análise da comissão do CONSU, a discussão será melhor e mais eficaz. Existem  
137 questionamentos sobre usuários externos e coleta de dados em campo que também  
138 precisam ser melhor debatidos. A prof.<sup>a</sup> Flávia disse já estar classificando os  
139 laboratórios para a abertura conforme previsto, mas questionou qual o intervalo de  
140 tempo para que ocorra a liberação dos laboratórios do grupo II após o grupo I. O prof.  
141 Tiago solicitou encaminhar a minuta já com as dúvidas apresentadas, assim a comissão  
142 pode responder diretamente. O prof. Cláudio perguntou se, no artigo segundo, a  
143 comissão já está formada e quem são os membros. Ele entendeu que o nível I já  
144 contempla os três grupos em paralelo. Além disso, o colegiado do PPG achou confusa a

145 discriminação dos grupos. A prof.<sup>a</sup> Mônica concorda que é melhor especificar melhor os  
146 grupos para que não restem dúvidas. O prof. Cláudio salientou que no ICB, por  
147 exemplo, todos os projetos são experimentais, por isso acabou gerando essa dúvida  
148 relativa à classificação dos grupos, pois todos os laboratórios necessitam de insumos. A  
149 prof.<sup>a</sup> Paula questionou sobre os prazos da CAPES e mostrou-se preocupada com a  
150 lacuna de produção e resultados do programa, já que o PPG Ciência da Reabilitação não  
151 se encaixa em nenhum grupo dos laboratórios. Ela também reforçou a possibilidade de  
152 incluir o trabalho de campo nesta ou em outra discussão. A prof.<sup>a</sup> Teresa, do PPG  
153 Ambiente Construído, também se manifestou preocupada com o trabalho de campo na  
154 pós-graduação. O prof. Roberto, do PPG Biodiversidade, se manifestou corroborando  
155 com as preocupações do prof. Cláudio, relativo a melhor análise e classificação dos  
156 grupos de laboratórios. O prof. Fernando Colugnati se manifestou para se apresentar e  
157 comentou que coordena o grupo de Modelagem Epidemiológica do município e  
158 participa, junto ao Reitor, do Comitê de Enfrentamento da Prefeitura municipal  
159 representando a UFJF. Ele se manifestou, enquanto coordenador, também preocupado  
160 com resultados e produção do programa. Para além disso, fez um panorama do avanço  
161 da epidemia na cidade, salientou o aumento da testagem para uma melhor definição da  
162 situação e ressaltou a participação no comitê municipal que garantiu o fechamento de  
163 bares na cidade. Assim, fez a defesa de que os alunos também sejam poupados neste  
164 momento de avanço. Ressaltou que estamos passando por uma pandemia sem vacina ou  
165 cura e que os órgãos de fomento e avaliação deverão estar cientes e sensíveis no  
166 momento de avaliarem os resultados e efeitos esperados. Também ressaltou que tem as  
167 mesmas preocupações enquanto coordenador e que, como membro do comitê, ele  
168 sugere que todos sejam ponderados na hora de pensar em colocar os alunos em risco  
169 dentro dos laboratórios. A prof.<sup>a</sup> Mônica agradeceu as colocações e reforçou a  
170 importância do refinamento dos grupos de laboratórios e as precauções para a reabertura  
171 gradual. Encerradas as falas, a Presidente fez o encaminhamento de que a minuta  
172 direcionada à Comissão de Infraestrutura e Saúde do CONSU, incluindo as ponderações  
173 feitas na reunião, mostrando que esta não é uma tentativa forçada de retorno às  
174 atividades, mas sim um pleito consciente para que as pesquisas possam ser retomadas  
175 em segurança e de acordo com as prioridades estabelecidas. Assim, será convocada uma  
176 reunião do Fórum de Coordenadores para que estes ajustes sejam efetuados. Em  
177 votação, a proposta de encaminhamento à Comissão de Infraestrutura e Saúde do  
178 CONSU foi aprovada com 51 votos favoráveis e uma abstenção. **2. Proposta sobre a**  
179 **reorganização excepcional de disciplinas da pós-graduação da UFJF.** Desde o  
180 avanço da suspensão das atividades pela Resolução 10/2020, não se tinha uma noção

181 clara da duração desse período, por isso qualquer tipo de ensino foi suspenso. Com o  
182 passar do tempo e a perspectiva de retorno presencial mais distante, as instituições  
183 começaram a projetar como única saída em situação completamente excepcional, o  
184 ensino e o trabalho remoto. Assim, também conduzimos os trabalhos nesse sentido.  
185 Importante deixar claro os princípios das instituições públicas do ensino de qualidade,  
186 do compromisso e cuidado com as condições de trabalho de docentes e técnico-  
187 administrativos e também respeito a acessibilidade e inclusão de todos os alunos. O  
188 ensino remoto não é um substituto das atividades presenciais, mas uma estratégia para  
189 um momento de extrema exceção nesse momento de crise. Articulando esses princípios,  
190 a UFJF, na Resolução 15/2020-CONSU, abriu possibilidades de ações de curto, médio e  
191 longo prazos. Assim, a PROPP viu nessas possibilidades o momento para extravasar a  
192 pressão interna e externa de alternativa para retorno às atividades de ensino. Diferente  
193 da graduação, a pós-graduação avançou muito em possibilidades e alternativas em  
194 distintas instituições, assim, a PROPP elaborou uma proposta de reorganização  
195 excepcional de disciplinas para os programas que entenderem que a alternativa é viável  
196 e que pode realizar algumas atividades e disciplinas. Caso o PPG decida por aguardar  
197 organização a médio e longo prazo, ele poderá. A proposta apresentada agora é para  
198 tentar repor o período perdido do primeiro semestre. O prof. Luis Paulo complementou  
199 que a diversidade dos cursos da UFJF coloca variadas limitações, mas também  
200 facilidades. Enquanto cursos têm muita dificuldade por conta de atividades  
201 experimentais, por exemplo, alguns têm apenas disciplinas teóricas. Assim, a minuta  
202 apresentada para o curto prazo não é uma imposição, mas uma possibilidade. A  
203 Presidente abriu a palavra aos conselheiros. A prof.<sup>a</sup> Iluska relatou que, na reunião da  
204 Comissão de Ensino Superior do CONSU, houve um questionamento bastante  
205 constrangedor sobre a minuta, como se a pós-graduação tivesse mais importância e, por  
206 isso, estava tentando passar na frente das demais atividades. Coordenadores se sentem  
207 pressionados por que estão no último ano da avaliação quadrienal. Tensionamento da  
208 CAPES que causa preocupação, relativo aos processos seletivos virtuais. Até mesmo os  
209 discentes estão demandando algumas alternativas para aulas e atividades. A prof.<sup>a</sup>  
210 Flávia Chein parabenizou a PROPP pela minuta que tem dois pontos fundamentais que  
211 respeitam a autonomia do programa e do docente, sem passar por cima da acessibilidade  
212 do discente, portanto, todos os lados são contemplados. Foi questionada várias vezes  
213 pela representação discente acerca das atividades. No caso da economia, tem processo  
214 seletivo unificado (via ANPEC) e tá discutindo calendário nacional. Calendário precisa  
215 estar pronto para que em 2021 os candidatos participem do processo seletivo da UFJF e  
216 não só de outros centros concorrentes, para que não haja prejuízo em avaliações futuras.

217 O prof. Crocco corroborou com a fala da prof.<sup>a</sup> Flávia acerca do calendário nacional,  
218 mas levantou um questionamento no artigo segundo a respeito da decisão de cancelar ou  
219 oferecer disciplinas a curto prazo. O prof. Luis Paulo respondeu que os programas  
220 podem optar por reoferecer em outro momento ou acomodar para oferecimento de  
221 forma remota emergencial. O prof. Cláudio relatou dúvida no artigo sétimo, sobre  
222 exigência de concordância total dos discentes. A prof.<sup>a</sup> Mônica esclareceu que a UFJF  
223 ainda não disponibilizou acesso digital aos alunos, por isso, se apenas um aluno se  
224 recusar participar, de fato, a disciplina não deverá acontecer, pois o importante agora é  
225 garantir o princípio institucional do ensino de qualidade respeitando o acesso dos  
226 alunos. A UFJF ainda não está oferecendo nenhuma alternativa aos alunos, por isso  
227 nesse momento é importante essa consulta. Ela ressaltou que, a curto prazo, como  
228 previsto nesta resolução, não é o momento de exigir essa participação dos alunos.  
229 Defendeu que caso não exista essa consulta e a aprovação de todos para a participação,  
230 será agravada a situação de exclusão digital de determinados discentes. Pediu que todos  
231 aguardem o resultado do diagnóstico digital institucional e, a partir daí, com a política  
232 institucional de acesso digital, o aluno possa recusar sem prejuízo, afinal ele teve a  
233 opção do acesso, com plataformas e acesso a elas. Ela concorda que, na resolução de  
234 médio prazo, com o acesso garantido de todos os alunos, será oferecido suporte  
235 institucional e os alunos poderão optar por participar ou não. O prof. Luis Paulo  
236 esclareceu que esta minuta será aplicada apenas a curto prazo e deve ser aplicada apenas  
237 em casos de programas que estão mais organizados e com alunos dispostos a  
238 participarem. A proposta desta minuta é estimular a produção do consenso para  
239 estabelecer como avançar podendo incluir todos. Numa etapa seguinte, deverá ampliar  
240 as opções. A UFJF não tem condição de resolver o problema de todos os alunos, mas  
241 esse é um primeiro passo. Num segundo momento, será analisado como incorporar mais  
242 disciplinas e alunos. O prof. Eduard parabenizou a PROPP pelo trabalho realizado e  
243 pediu desculpas pela insistência. Manifestou-se sobre as medidas de médio prazo, para  
244 liberar acesso a mais alunos. Citou o caso do Chile, onde algumas universidades  
245 cederam equipamentos aos alunos para acesso a plataformas. Questionou sobre a  
246 possibilidade de participação de alunos de graduação, que normalmente cursam  
247 disciplinas no programa, neste momento de ensino remoto. Todos foram consultados e  
248 se manifestaram interessados em participar. Questionou também se já existe um prazo  
249 temporal determinado e como vai ser entendido o que será primeiro semestre. Quais  
250 meses entram neste período e como vai ficar a organização dos semestres, por conta do  
251 impacto nos planos departamentais. O prof. Luis Paulo salientou não ver problema nos  
252 alunos de graduação participarem, uma vez que não tem matrícula regular na pós-

253 graduação. A respeito da organização dos semestres, ainda não existe um consenso por  
254 conta da excepcionalidade da situação. Essa proposta é uma tentativa de encaminhar  
255 disciplinas que estão em aberto desde a suspensão. Algumas poderão ser finalizadas,  
256 outras poderão ser reoferecidas em outro momento. A prof. Iluska reforçou a questão  
257 dos prazos desse curto prazo. O prof. Luis Paulo ressaltou que o calendário da pós-  
258 graduação já não era padronizado, por conta dos cursos trimestrais e semestrais. A  
259 proposta aqui discutida será encaminhada para a Comissão de Ensino Superior do  
260 CONSU e, então, apreciada pelo próprio CONSU para homologação. A partir do  
261 momento que o CONSU faça essa deliberação, as atividades poderão ser retomadas. A  
262 prof.<sup>a</sup> Mônica ressaltou que a comissão tem reunião prevista nos próximos dias e deverá  
263 trabalhar neste texto para encaminhar ao CONSU o mais brevemente possível, ainda no  
264 mês de junho. Se tudo correr conforme previsto, em julho já seria possível iniciar as  
265 atividades. A prof.<sup>a</sup> Mônica sugeriu que as atividades sejam aplicadas de maneira  
266 intensiva, para que não ocorra sobreposição com o calendário de médio prazo, que deve  
267 se iniciar já em agosto. O prof. Tiago acredita que a situação é favorável à mudança de  
268 culturas e aproveita o momento para afirmar que a UFJF existe para além dos cursos de  
269 graduação e olhar para a estrutura da universidade que normalmente é amarrada em  
270 torno da graduação. Ele concorda que a anuência dos discentes deve ser total e  
271 exemplifica que o aluno que se recusar poderá sofrer bullying dos colegas por não  
272 participar naquele momento, trazendo inclusive uma visão de uma universidade elitista,  
273 priorizando alunos que tenham melhores condições. O prof. João Alberto, do PPG  
274 Engenharia Elétrica, elogiou a proposta e a autonomia dada aos programas para  
275 participarem, sem pressão para os docentes e discentes. Pediu esclarecimentos se o  
276 trancamento poderia ocorrer a qualquer momento. Corroborou com as palavras do prof.  
277 Tiago e ainda alertou que essa situação também poderia ocorrer com os docentes e não  
278 só discentes. O prof. Luis Paulo esclareceu que a questão do calendário ainda não está  
279 clara, uma vez que a proposta é de curto prazo e que tudo isso vai depender da agilidade  
280 institucional em sanar essas pendências até agosto. Disse que não vê como problema  
281 caso haja superposição de disciplinas, mas que no curto prazo, não serão tantas  
282 disciplinas, facilitando o controle e a supervisão do andamento destas atividades. A  
283 prof. Maria Lúcia, do PPG Serviço Social, parabenizou a PROPP pela elaboração da  
284 proposta que respeita e atenta para a autonomia dos PPGs. A Congregação do PPG e o  
285 corpo discente se reuniram e deliberaram que não há condições para retomada imediata  
286 de disciplinas regulares de maneira remota e que o desenvolvimento futuro demanda  
287 pré-requisitos que hoje o PPG não preenche, além de não caber ao PPG esse  
288 preenchimento. A Faculdade de Serviço Social elaborou um levantamento paralelo ao



289 diagnóstico institucional para acesso digital. Assim, o corpo docente e discente do PPG  
290 Serviço Social enfatizaram que o ensino remoto deve ser precedido de amplo debate,  
291 respaldado em estudos, assim, entendem que não é possível garantir, a curto prazo, a  
292 manutenção dos princípios fundamentais de qualidade e acessibilidade. O prof. Pablo,  
293 Coordenador do PPG Física, elogiou a construção do documento e disse estar em  
294 dúvida quanto aos prazos. Questionou se esses prazos não poderiam ser empurrados, já  
295 que houve paralisação completa durante três meses, a fim de garantir que os trabalhos  
296 sejam efetuados de maneira mais adequada. Sugeriu começar em julho o restante do  
297 primeiro semestre e o segundo semestre começaria apenas em outubro. O prof. Luis  
298 Paulo esclareceu que o curto prazo não tem data limite para terminar e o médio prazo  
299 trata-se do segundo semestre, porém sem definir datas exatas. A prof.<sup>a</sup> Cristina,  
300 coordenadora do PPG Educação Matemática, também parabenizou a PROPP pela  
301 elaboração do documento, já que escrever um documento que abarcasse tantos pedidos  
302 não é tarefa fácil. Salientou que é importante diferenciar o ensino remoto do ensino à  
303 distância também, o que o documento fez muito bem. Também comentou sobre a  
304 possibilidade de usar este curto prazo como um estudo para as ações de médio prazo,  
305 para entender e ver quais ferramentas podem ou não funcionar. Questionou sobre o  
306 acesso ao resultado do diagnóstico por programa. A prof.<sup>a</sup> Mônica agradeceu as  
307 colocações de todos os docentes. Lembrou que também está em discussão a resolução  
308 de trabalho remoto, de servidores docente e técnico-administrativos e que ao longo do  
309 tempo devemos enfrentar mais essa discussão. O diagnóstico já está encerrado e em  
310 breve os resultados serão divulgados e disponibilizados, de forma bastante descritiva,  
311 incluindo níveis e categorias que permitam leituras de várias formas. A participação foi  
312 acima da expectativa, com mais de dezesseis mil alunos respondendo de forma remota e  
313 mais de oitocentas participações por telefone. Não havendo mais considerações, a  
314 Presidente colocou em votação o encaminhamento à Comissão de Educação Superior do  
315 CONSU, para análise, parecer e envio ao CONSU para homologação. Em votação, o  
316 encaminhamento foi aprovado com quarenta e três votos favoráveis, dois contrários e  
317 quatro abstenções. A prof.<sup>a</sup> Mônica apresentou o cronograma de discussões da resolução  
318 de médio prazo e sugeriu reuniões com grupos separados por grandes áreas, a fim de  
319 discutir afinidades e peculiaridades. Todos os conselheiros concordaram com a  
320 proposta. **III – ASSUNTOS GERAIS.** O prof. João Alberto questionou se já está  
321 regulamentado o processo seletivo online. A prof.<sup>a</sup> Mônica esclareceu que esta é uma  
322 autonomia do PPG e que a PROPP apenas enviou a todos exemplos de processos  
323 seletivos de maneira totalmente remota. Lembrou que independente da forma, todos os  
324 processos devem atender aos princípios da Administração Pública. Ele também

325 perguntou sobre a matrícula de pós-doutorandos, que até então estavam suspensas pela  
326 CAPES. Para os alunos não bolsistas, existe regulamentação do CSPP. O prof. Luis  
327 Paulo disse que quanto ao processo, a PROPP está conversando com a equipe do SEI  
328 para estabelecer os trâmites, além da regularização das normas internas que regem estes  
329 temas. Na próxima semana devem propor a adequação das resoluções. Finda a pauta, a  
330 Presidente agradeceu a presença de todos e, para constar, foi lavrada a presente ata que  
331 transcrevo, dato e assino.

332

333

Juiz de Fora, 14 de agosto de 2020.

334

335

336

337

  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Mônica Ribeiro de Oliveira

338

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa / Presidente do CSPP

339

340

341

342

  
Pablo Pedrosa Teixeira de Oliveira

343

Secretário do CSPP

344

Aprovada na reunião do dia 16/12/2020.